



A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA POR MEIO DA EDUCAÇÃO TUTORIAL

Vol. 6 nº 12 jul./dez. 2011
p. 107-119

Rosilene Lagares (UFT)

Resumo: O texto discute a possibilidade da inovação pedagógica na educação superior e seu desenvolvimento e modernização utilizando a educação tutorial, com atividades sistemáticas de ensino, pesquisa e extensão e trabalho coletivo, interdisciplinar e extracurricular no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, desde 2007, com a participação de acadêmicos de períodos de formação distintos. Todas as atividades são pensadas de forma entrelaçada, mas na práxis resultarão em experiências e vivências singulares, considerando as especificidades dos “indivíduos” membros do Grupo e, ainda, por buscarem objetos distintos. Assim, tutoria tem se revelado um caminho no desenvolvimento de estratégias de formação diferenciada e qualificada dos acadêmicos, disseminando novas idéias, estratégias e experiências pedagógicas. Ainda, tem contribuído para aprimorar a formação voltada ao processo de ensino e aprendizagem; a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; e a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto de atuação do Pedagogo e da responsabilidade social.

Palavras chave: Desenvolvimento e a modernização da Graduação. Educação tutorial. Ensino, pesquisa e extensão. Trabalho coletivo. PET PedPalmas.

INNOVATION THROUGH EDUCATION EDUCATIONAL TUTORIAL

Abstract: The paper discusses the possibility of teaching innovation in higher education and its development and modernization using the tutorial education, with systematic activities of teaching, research and extension and collective work, extracurricular and interdisciplinary courses in Pedagogy of the University of Tocantins, since 2007, with the participation of scholars from different training periods. All activities are designed so intertwined, but in practice will result in individuals' experience and, considering the specificities of “individuals” Group members and also for pursuing different objects. Thus, mentoring has proven to be one way in developing training strategies differentiated and qualified academics, spreading new ideas, strategies and experiences. Still, it has contributed to improve the training focused on teaching and learning, the training of professionals and teachers highly qualified technical, scientific, technological and academic, and training geared to the demands of society, the context of performance and accountability of the pedagogue social.

Keywords: Development and modernization of Graduation. Education tutorial. Teaching, research and extension. Collective work. PET PedPalmas.

Que relação pode ser estabelecida entre a experiência com a educação tutorial e a inovação pedagógica na educação superior?

No Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia do Campus de Palmas da Universidade Federal do Tocantins (PETPedPalmas UFT), vinculado ao Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior (MEC/Sesu), a tutoria tem se revelado um caminho no desenvolvimento de estratégias de formação diferenciada e qualificada dos acadêmicos, disseminando novas idéias, estratégias e experiências pedagógicas, incluindo o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela ética, cidadania e pela função social da educação superior, com vistas a inovação metodológica, ao desenvolvimento e a modernização da Graduação.

Ainda, para aprimorar a formação voltada ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; e a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto de atuação do Pedagogo e da responsabilidade social.

Isto é a educação tutorial, que visa construir caminhos com a intenção de forjar uma ampla formação acadêmica.

INSTITUCIONALIZAÇÃO E SUJEITOS

Com a divulgação da criação de novos grupos do PET, em 2006, pelo MEC/SESu, a Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Profa. Dra. Isabel Cristina Auler Pereira, conhecendo a importância deste Programa para a universidade, ou melhor, para a formação discente, com o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, na preparação profissional e no estímulo a continuidade dos estudos, apresentou a proposta de criação de grupos PET às coordenações dos cursos de graduação da UFT, por meio do Edital PET – Prograd nº 001, de 21 de agosto de 2007 (UFT, 2007a).

No Campus de Palmas, a Coordenadora do Curso de Pedagogia, Profa. MSc. Dilsilene Maria Ayres de Santana, ciente da importância do PET para o Curso, entrou em contato com a Profa. Dra. Rosilene Lagares, com perfil adequado as exigências da Portaria MEC nº 3.385, de 29 de setembro de 2005 (BRASIL, 2005), para que fizesse uma proposta de um PET Pedagogia, a ser analisada, inicialmente, na UFT e, posteriormente, no MEC/SESu.

Em julho de 2007, precisamente no dia 3, a Profa. Dra. Rosilene Lagares apresentou sua proposta de trabalho (UFT, 2007b), sendo aprovada tanto na UFT quanto no MEC/SESu.

Em agosto de 2007, o MEC/SESu e a UFT realizaram uma reunião de trabalho a respeito do PET, com a participação de tutores e representantes de grupos das regiões Norte e Centro-Oeste do país, sob a coordenação da Profa. Dra. Iguatemy Lucena Martins, Coordenadora do Programa no Ministério; da Profa. Dra. Isabel Cristina Auler Pereira, Pró-Reitora de Graduação da UFT; e do Prof. Dr. Sauli dos

Santos Jr., Interlocutor do PET na UFT.

Nesta reunião de trabalho, foram discutidos, dentre outros, o significado do Programa e sua importância para a universidade, bem como para os docentes e os acadêmicos, despertando, assim, o interesse de discentes do Curso de Pedagogia do Campus de Palmas da UFT para concorrerem às vagas de alunos bolsistas ou não bolsistas, que seriam abertas em setembro de 2007.

No dia 21 de agosto de 2007, foi publicado o primeiro edital de seleção de petianos para a composição do grupo PET Pedagogia Palmas (PET PedPalmas), concedendo, inicialmente, quatro bolsas no valor de trezentos reais cada, a estudantes universitários da graduação em Pedagogia do Campus de Palmas que se enquadrassem no perfil estabelecido e, ainda, duas vagas para alunos não bolsistas.

Após o processo seletivo, no dia 10 de setembro, Alvenita Pereira dos Santos, Janete Schier Fontini, Maria José da Silva Moraes (Mel), Maria Luana Gomes Faria, Mirian Pinheiro da Conceição e Roselaine Gusson Mendes, as primeiras acadêmicas do PET PedPalmas, assinaram seus Termos de Compromisso com o Programa, iniciando suas atividades no dia 13.

Até abril de 2011, em tempos distintos, participaram da experiência da educação tutorial os acadêmicos Aldene Ribeiro da Silva, Álisson Rocha de Barros, Alvenita Pereira dos Santos, Ananda Palaci, Antônio Paulo Araújo dos Santos, Déisy Sousa Silva, Diogo Teixeira de Castro Silva, Eliane Mittelstad Martins de Sousa, Francisco Damiana, Glauciane Ribeiro Costa Marques, Greice Quele Mesquita Almeida, Ieda Louvem Silva de Santana, Janete Schier Fontini, Jaqueline Mendes de Sousa, Josília Ferreira dos Santos, Juliane da Silva Conceição, Keila Regina Tecchio, Leudimar Amorim Cardoso, Luciana Reis Porto Sousa, Maria Damiana Melo da Paz, Maria das Dores Silva, Maria José da Silva Moraes, Maria Luana Gomes Farias, Maurício Carneiro Nunes, Mirian Pinheiro da Conceição, Nilde Cardoso de Oliveira, Olívia Emanuelle Couto de Camargo Cordeiro, Renan Rocha Gonçalves, Rosana Neres da Silva, Roselaine Gusson Mendes, Rosilene Messias da Costa, Simone Bonfim Braga Chaves, Zulene Carvalho da Silva, Walber Moura Gomes.

É necessário, por fim, registrar que além dos sujeitos que contribuíram com a instituição inicial do grupo, outros se apresentam no decorrer dos tempos, destacando-se os docentes do Curso de Pedagogia, que contribuem com a sua solidificação.

CONCEPÇÃO E GESTÃO

Neste grupo, a educação tutorial acontece com base nos objetivos e no currículo do Curso de Pedagogia e na área de atuação do pedagogo e na temática 'Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais)', enfocando aspectos tanto da docência quanto da gestão da educação e de suas instituições (UFT, 2007c) e da política e legislação da educação. Em síntese, trabalha com a temática Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais) em aspectos da docência, gestão, política e legislação.

Seu objetivo é a ampla formação acadêmico-profissional, de qualidade, ética e cidadã dos alunos do Curso de Pedagogia envolvidos direta ou indiretamente com o PET, desenvolvendo atividades extracurriculares de ensino, pesquisa, extensão e cultura, de forma coletiva, integrada e interdisciplinar, buscando atender de forma mais plena possível as necessidades do Curso e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua estrutura curricular, e, ainda, a integração no mercado profissional e o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

Assim posto, desenvolve as suas atividades pautadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no trabalho coletivo, na interdisciplinaridade, com atividades extracurriculares e sob a tutoria de uma professora.

Tudo isso implica o esforço teórico constante de todos os membros do grupo quanto as suas concepções.

Ribeiro (2008, p. 111) destaca o sentido radical do termo conhecimento, como sendo um nascimento, ao mesmo tempo, do sujeito com o seu objeto de conhecimento. E é nesse sentido que são concebidas as atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo, considerando que conhecer é um ato que exige uma posição de curiosidade dos sujeitos em relação à realidade. Assim, as atividades não são de simples recepção de conteúdos, como por exemplo, por meio de aulas, palestras, seminários, mas, também, de busca individual e coletiva contínua, disciplina de estudo com vistas à capacidade de aprendizagem e análises e sínteses, sempre tendo como referência as atividades de pesquisa e extensão.

Já por pesquisa, o grupo se apóia em ideias como as de Jacques Beillerot (1991; 2001 apud GATTI, 2006, p. 26), que procura definir este conceito:

Tentativamente Beillerot (op.cit.) propõe seis critérios que poderiam ser usados para estabelecer uma seleção entre atividades a serem ou não consideradas como pesquisa. Propõe que essa discriminação pode ser feita em *dois níveis*. O primeiro nível exigiria o preenchimento de três condições: a produção de conhecimento novo, procedimento de investigação rigoroso e a comunicação/discussão dos resultados. Mais três critérios acrescidos a estes configurariam um segundo nível: introdução de uma dimensão de crítica e reflexão sobre as fontes, métodos e modos de trabalho; sistematização de coleta de dados; presença de interpretações com base em teorias reconhecidas e atuais contribuindo para a elaboração de uma problemática.

Estas ideias são discutidas de forma permanente, com vistas ao desenvolvimento de projetos e pesquisas substanciais.

Com relação à extensão, o grupo a concebe como um processo de realizar 'junto com' a sociedade, tomando como referência dificuldades e/ou necessidades. No caso em questão, com instituições municipais de educação de Palmas, permitindo a interação sociedade universidade e promovendo a troca de experiências a partir das atividades. Em outros termos, uma extensão que não seja assistencialismo intelectual ou material ou prestação de serviços, com acadêmicos diretamente

envolvidos, e relacionada ao ensino e a pesquisa.

No âmbito do grupo, a questão do trabalho coletivo remonta ao processo dialógico, que preconiza a capacidade de cada um dos acadêmicos de cumprirem atividades que são parte de um todo e com tempos definidos, exercitando, portanto, sua formação autônoma e desenvolvendo um forte senso de responsabilidade. Nesse sentido, “[...] *o processo de aprendizagem é ativo e interativo*”. (JUNIOR; GARCIA, 2008, p. 33).

Nas palavras de Martins (2008, p. 15),

A tutoria proporciona ao aluno assumir responsabilidades sobre a sua própria aprendizagem e desenvolvimento pessoal, além de ampliar a sua visão de mundo e dimensionar o seu papel social. O manejo de conflitos e o exercício de comunicação entre colegas e responsáveis pelo ensino são também valores educacionais inerentes e significativos a tutoria.

Todas as atividades têm um caráter de complementação do currículo do Curso, bem como de aproximação das áreas no campo da Pedagogia e desta com outros campos de conhecimento, como por exemplo, arte, literatura, matemática, forjando outros modos de pensar e de agir (VEIGA NETO, 2006).

Todo esse processo é perpassado pela tutoria de um professor, que pressupõe o acompanhamento e a orientação sistemática individual e coletiva dos acadêmicos, com a devida sensibilidade com relação às dificuldades individuais de aprendizado; com tempo para esclarecer dúvidas, explicitar conceitos, resolver questões e auxiliar os acadêmicos na superação ou minimização de eventuais dificuldades de aprendizado, sempre que solicitado; o domínio, pelo tutor, dos aspectos relacionados à aprendizagem e a Pedagogia; o domínio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a clareza de seus conceitos no contexto do Curso de Pedagogia e do grupo PET, bem como com equilíbrio e igual importância destes três elementos da formação; a perspectiva de que o pensamento e a ação tem como intenção a solução de dificuldades; a permanente análise do contexto e a consideração de todos os aspectos de um obstáculo ou problema, com vistas a um lugar mais seguro; o crédito no acadêmico, considerando que o seu centro de apoio está nele mesmo e em redes de apoio; o respeito aos alunos, com a oportunidade de errar e compreender que o erro é uma forma de aprendizagem; a compreensão de que as perdas não são prejuízos, mas momentos de aprendizagem; a visão de que as deficiências e conflitos não são obstáculos, ao contrário, são oportunidades de crescimento; e o acompanhamento e a avaliação das atividades de forma permanente e sempre pensando prós e contras.

Para Martins (2008, p. 15), “[...] *a tutoria é uma ação de mediação pedagógica que evoca o aluno como sujeito central da educação e que assume a formação pessoal e acadêmica do estudante como aspectos articulados às funções da instituição escolar*”.

Neste contexto, o planejamento acontece em função dos conhecimentos e das competências, habilidades e atitudes que se pretende desenvolver. Assim posto, todas as atividades são pensadas e desenvolvidas por meio da atuação coletiva e

dialógica e ações conjuntas entre a professora tutora e seus acadêmicos, materializando uma experiência que tem contribuído com o desenvolvimento intelectual dos petianos e, principalmente, garantido a autonomia para a concretização das ações, com a clareza dos por quês de cada ação/atividade.

Neste Programa, há um conjunto de atividades composto por ações definidas pelo MEC e ações pensadas pelo grupo de Pedagogia de modo que atendam as suas especificidades. Assim, o planejamento envolve três grandes campos¹, sendo Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, Atividades de Caráter Coletivo e Integrador e Outras Ações que o Grupo considerar pertinente.

Como Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, são desenvolvidos:

- a. Os Projetos de Estudos Individuais Orientados (PEIO), com Estudos orientados (ensino); Planejamento, desenvolvimento e publicização de pesquisa (pesquisa); Laboratório de Metodologia Científica e Roda PET (extensão);
- b. o Programa Leitura, Literatura, Brinquedo (Le Li Brin), com o Le Li Brin estudando e pesquisando: pesquisa bibliográfica, documental (fundamentos e literatura infantil) e de campo (ensino e pesquisa); e o Le Li Brin em Ação com o Planejamento Participativo e ações com Crianças e com a Comunidade (extensão).

Sua relevância está em desenvolver a iniciação científica no PET, sem negligenciar o ensino e a extensão, e manter uma relação constante e sistemática com docentes e discentes do Curso de Pedagogia e com o Sistema Municipal de Educação de Palmas.

Os PEIO são desenvolvidos por todos os acadêmicos do grupo, sob a orientação da professora tutora e/ou de docentes do Curso de Pedagogia, ou de docentes de outros cursos afins e de outras instituições. As temáticas e problemas podem ser escolhidos no âmbito da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, abordando aspectos de docência, gestão, política e legislação; ou com caráter de aprofundamento de estudos da fundamentação teórico-metodológica da formação do pedagogo; ou com caráter de diversificação de estudos; ou de estudos integradores.

Os acadêmicos devem cumprir semanalmente as atividades e os estudos planejados pelos orientadores; elaborar um projeto de pesquisa, desenvolvê-lo e publicar seus resultados, em eventos acadêmicos e científicos, de forma oral e ou escrita.

Há, ainda, momentos de extensão do PEIO com o Laboratório de Metodologia Científica e a RodaPET.

O Laboratório de Metodologia foi definido pelo Grupo em janeiro de 2011, com temas definidos pelos próprios petianos, com base em dificuldades próprias e dos acadêmicos de Pedagogia. Assim, os acadêmicos do PET, individualmente ou em duplas, estudarão e apresentarão aos acadêmicos de Pedagogia e outros convidados e interessados, temas relacionados a métodos e metodologias de produção de conhecimento e de análise crítica dos resultados de pesquisa, sendo a elaboração do

Pré-Projeto e Projeto de Pesquisa; as Abordagens/Pesquisas Qualitativa, Quantitativa e Quali-Quantitativa; a elaboração de um Referencial Teórico, de Citações e Referências; e a escrita de Artigos Científicos e de Resumos para eventos.

O Laboratório contará, também, com a participação de egressos do Curso de Pedagogia, com apresentações de síntese dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso, focalizando-se nos elementos básicos de uma pesquisa, relacionado ao tema em exposição, com o propósito de familiarizar os acadêmicos com as diferentes técnicas e métodos das pesquisas.

Os projetos individuais são acompanhados e avaliados pela tutora, por meio de fichas bimestrais preenchidas pelos orientadores, relatos dos acadêmicos em reuniões coletivas do grupo e a análise da própria produção.

A RodaPET foi definida e planejada nas reuniões coletivas do Grupo, no início do ano de 2011, a partir das avaliações de atividades do PET, sobretudo dos PEIO e da inserção do PET na comunidade interna e externa. Esta é uma atividade que traz inovações metodológicas de apoio a aprendizagem, pois foi planejada de forma participativa e dialógica, pelos acadêmicos e Tutora, e será desenvolvida por este mesmo Grupo, ou seja, todas as fases de um planejamento participativo serão vivenciadas pelo Grupo, sendo da concepção ao desenvolvimento e avaliação.

Nesta Roda, cada um fará a exposição a respeito de seu tema de acordo com o seu lugar de origem, ou da UFT ou dos Sistemas de Ensino do Estado ou do Município. É o espaço do encontro entre a universidade e os sistemas de ensino. Entre a discussão conceitual e os desafios da realidade concreta. Entre a formação propiciada pela educação superior e as demandas e realidades dos sistemas. E, na realidade, uma roda de prosa, de conversa, de participação dialógica, de cadeiras dispostas de forma circular. Com espaço para os participantes se manifestarem. Quem sabe uma xícara de café?! Uma fatia de bolo?! Ainda, serão espaços para a tematização da formação docente frente aos desafios dos temas das Rodas, ou seja, para discutir com os Sistemas de Ensino o que cabe a instituição de formação, no caso o Curso de Pedagogia, na formação inicial do professor.

A atividade é de natureza interdisciplinar, contemplando ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo e do pedagogo. Em se tratando do trabalho coletivo no Grupo, esta é uma atividade eminentemente coletiva, participativa e dialógica. Há, também, momentos em que os petianos desenvolvem tarefas individuais, especialmente, na coordenação das atividades e na organização e realização dos eventos.

Os resultados do PEIO podem ser sistematizados em dois campos, um coletivo e outro individual. No campo da coletividade, os estudos individuais têm possibilitado aos acadêmicos uma visão ampla de sua formação e do campo de atuação do profissional da pedagogia, uma vez que abordam temáticas e problemas de pesquisa distintos, desde os relacionados a educação infantil e ao ensino fundamental nos anos iniciais, em aspectos da docência, da gestão, da política e da legislação, até o de aprofundamento de estudos da fundamentação da formação do pedagogo, de estudos com caráter de diversificação e de estudos integradores.

Ainda no campo da coletividade, têm garantido o envolvimento sistemático de docentes do Curso, como orientadores dos trabalhos de iniciação científica e maior interação com acadêmicos do Curso, possibilitando a troca de ideias e experiências para aprendizagem mútua.

Por fim, têm permitido, de forma visível, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos petianos e a capacidade de síntese de ideias, bem como estimulado os discentes do Curso à iniciação científica.

Em se tratando dos resultados individuais, é ascendente a sistematização dos resultados das pesquisas, na forma de textos científicos, com vistas à elaboração de conhecimentos e a sua publicização.

Os estudos individuais têm forjado, ainda, uma prática primordial para um pesquisador, sendo a capacidade de trabalhar individualmente, com cronograma definido.

O Le Li Brin é um programa criado e desenvolvido pelo Grupo, iniciado em setembro de 2008, como um projeto. Em 2009, com o desenvolvimento das ações planejadas, o Grupo foi percebendo que, na realidade, não se tratava de um simples projeto, uma vez que agregava ações distintas. Nesse sentido, o Le Li Brin transformou-se em um programa, com projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos de forma coletiva.

De um modo geral, os acadêmicos realizam estudos de temas específicos, para a fundamentação teórica e metodológica, desenvolvendo, assim, atividades de natureza interdisciplinar, contemplando ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo e do pedagogo.

Este é um Programa eminentemente coletivo, participativo e dialógico, pois os petianos participam de todas as suas atividades.

Há, também, momentos em que os petianos desenvolvem tarefas individuais, especialmente, nas coordenações das atividades, com vistas a sua operacionalização, bem como para o exercício das ações básicas de gestão na educação (planejamento, execução, acompanhamento, avaliação, replanejamento).

O Le Li Brin, também, é uma atividade do PET que permite o encontro entre a universidade e o sistema público de ensino, especificamente, do Município de Palmas, ao desenvolver ações em algumas de suas instituições. Permite, também, a discussão conceitual e o enfrentamento dos desafios da realidade concreta da sala de aula do ensino fundamental e das instituições de educação infantil, no trabalho com a leitura.

É um Programa que experimenta uma estratégia de desenvolvimento e modernização do Curso de Pedagogia, ao incentivar o uso da literatura infantil, do brinquedo, de brincadeiras, de jogos, de músicas e de filmes infantis no trabalho com a leitura.

Também, estimula a leitura, a criatividade e a criticidade dos acadêmicos, ao exigir o contato com várias obras da literatura infantil e a preparação/planejamento de ações/intervenções em escolas, com os alunos e pais/mães/responsáveis. E ao definir que o planejamento dessas ações deve ser feito com a participação dos professores das instituições municipais.

De um modo geral, todas as suas atividades vislumbram estimular e ajudar os acadêmicos do PET e professores do Sistema Municipal de Educação de Palmas na contação e na leitura de histórias para crianças de zero a dez anos de idade, propiciando subsídios teóricos e metodológicos, para a utilização da leitura.

Sua relevância reside, em especial, no trabalho com um tema essencial na formação do indivíduo, a leitura, bem como no desenvolvimento de estratégias metodológicas que agregam o aspecto lúdico na educação formal.

O Programa mantém a natureza do PET, ao garantir a indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão, e mantém a natureza do PET PedPalmas, ao agregar aspectos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, focalizando-se no trabalho com crianças de quatro a sete anos de idade. Ainda, aprofunda a compreensão do currículo do Curso de Pedagogia, ao focalizar-se na temática da leitura. Por fim, estimula o espírito crítico e criativo dos petianos e dos acadêmicos do Curso, ao estimular a leitura.

O Le Li Brin em Ação trabalha com as linhas de extensão Alfabetização, Leitura e Escrita (alfabetização e letramento de crianças; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político pedagógicos das escolas); Formação de Professores (envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional); Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem (metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem).

Nesta atividade, serão realizadas ações em instituições municipais de educação infantil e ensino fundamental de Palmas, abordando a leitura e utilizando a literatura infantil, brinquedos, brincadeiras, músicas, jogos e filmes infantis, envolvendo profissionais, com o Planejamento Participativo; alunos de zero a dez anos, com o Le Li Brin em Ação com Crianças; e pais/mães/responsáveis, com o Le Li Brin em Ação com a Comunidade.

O Planejamento é Participativo ocorre por meio do Letras e Vozes, quando os petianos preparam/ensaia e apresentam músicas infantis consideradas tradicionais ou as músicas dos livros de literatura infantil.

Também, por meio de contatos iniciais com as escolas de ensino fundamental e centros municipais de educação infantil, para apresentar do Programa, verificar o interesse das instituições em participar e agendar uma primeira visita técnica.

Em seguida, acontece a visita técnica, para conhecimento e integração com os alunos, gestores e docentes das respectivas instituições de educação; para a realização da observação sistemática, quando é realizado o diagnóstico da escola e alunos das turmas a serem trabalhadas; para o levantamento dos nomes dos pais/mães/responsáveis que serão entrevistados na pesquisa de campo; e para o agendamento, com os professores, das datas do planejamento das atividades a serem realizadas nas instituições.

Após a visita técnica, em vários encontros com os professores, são elaborados os planos de atividades de leitura, utilizando a literatura, brinquedos, brincadeiras,

músicas, jogos e filmes infantis que serão desenvolvidas nas instituições.

Nesse processo de preparação, os petianos participam de Oficina relacionada à Leitura e Literatura, com a Contação de Histórias, de caráter teórico e metodológico, para a qualificação para o desenvolvimento da ação nas instituições de educação.

Em seguida, é realizado o Le Li Brin em Ação com Crianças de zero a dez anos de idade, com o desenvolvimento dos planos de atividades, em uma turma, em cada uma das três instituições municipais, com a participação das professoras.

Ainda, acontece o Le Li Brin em Ação com a Comunidade, com a apresentação e discussão com os pais/mães/responsáveis de questões relacionadas às atividades desenvolvidas com as crianças, em reuniões na própria instituição, com os pais/mães/responsáveis de todas as turmas de alunos envolvidas com o Programa.

Como Atividades de Caráter Coletivo e Integrador, o PET desenvolve o CinePET, a Acolhida Lúdico Pedagógica aos Acadêmicos do Curso de Pedagogia, a Participação em Reuniões do PET na UFT e em eventos do PET e outros eventos acadêmicos e científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais; e curso de línguas.

No CinePET, na edição 2011, são exibidos e analisados filmes infantis de animação de curta e longa-metragem, focando-se, quando possível, no público de zero a dez anos de idade, como uma estratégia de ensino e aprendizagem, com a concepção de que os filmes infantis são novas máquinas de ensinar.

Em cada seção, o tempo é organizado de modo que aconteça a exibição e o debate, coordenado por um petiano, abordando os aspectos: Temática do filme; Argumento central do roteiro; O que o filme apresenta de maneira explícita; O filme utiliza recursos gráficos, textuais, sonoros e musicais, diálogos ou outros, para apresentar seus objetivos/assuntos; O filme traz um vocabulário próprio e/ou brincadeiras; Sugere modos de ser/de conduta/de comportamentos, gestos, hábitos, valores e atitudes, tipos físicos ideais, produzindo, assim, identidades culturais – ex. discursos sobre raça, classe, nacionalidade, gênero, sexualidade; Reforça antigos saberes, divulga novos saberes; Obedece à lógica narrativa clássica que contém conflitos, romances e final feliz; Outros destaques.

Nas Acolhidas Lúdico Pedagógicas aos Acadêmicos do Curso de Pedagogia acontece a interação entre os novos acadêmicos, do primeiro período, e entre estes e os demais acadêmicos e docentes do Curso, por meio de atividades acadêmicas (lúdico-pedagógicas) e culturais.

A Acolhida acontece sempre no início dos semestres letivos, quando os novos acadêmicos são recebidos em sua própria sala de aula, com o apoio do professor, pelo Grupo PET PedPalmas, por meio de dinâmicas de grupo e apresentações artísticas e culturais. Também, recebem materiais informativos a respeito da UFT, do Curso e do Grupo PET PedPalmas, ou seja, com informações a respeito da universidade e da sua formação universitária.

Os acadêmicos dos outros períodos, também, são acolhidos em suas próprias salas ou reunidos em um ambiente próprio, com a participação dos novos alunos e o

apoio dos professores do Curso.

Em cada edição, as atividades de acolhimento são diferenciadas, ou seja, a cada semestre os acadêmicos do PET avaliam a edição anterior e planejam com base no novo contexto.

Como Outras Ações que o Grupo considera Pertinente, são desenvolvidas a Informação e Comunicação e a Reunião Coletiva.

Estas são atividade que agregam mecanismos de informação e divulgação intra e extra Curso, permitindo a utilização intensiva de tecnologias, com a alimentação permanente do Link do PET PedPalmas. Também, inova metodologicamente no apoio a aprendizagem, com o uso da Plataforma Moodle da UFT.

Com base no princípio da gestão democrática e do planejamento participativo, nas reuniões coletivas acontecem o processo de orientação, supervisão, acompanhamento, avaliação e, se necessário, o re-planejamento das atividades do PET, garantindo o desempenho do Grupo. Processo desencadeado com a participação efetiva e dialógica dos petianos e, quando necessário, de docentes do Curso de Pedagogia, de forma a integralizar as atividades definidas no Planejamento. Acontece, então, a discussão e deliberação das questões administrativas, de ensino, pesquisa, extensão.

Todas as atividades são pensadas de forma entrelaçada, mas na práxis resultarão em experiências e vivências singulares, considerando as especificidades dos "indivíduos" membros do Grupo e, ainda, por buscarem objetos distintos.

Os petianos são respeitados em seus ritmos próprios de descoberta e produção. No entanto, entende-se essencial acompanhar tais ritmos para que não se descarrilhem. Com este sentido, o acompanhamento e a avaliação das atividades tem um caráter contínuo, perpassando todo o processo da educação tutorial, com algumas ações sistemáticas de avaliação, como reflexões, análises, apreciação dos resultados e apresentação de sugestões para aperfeiçoamento, pelos sujeitos envolvidos.

Nas palavras de Ribeiro (2008, p. 110), comparando a educação tutorial com o "[...] *ofício da jardinagem*", por meio da avaliação "[...] *as possíveis 'pragas' são controladas, as 'podas' realizadas, o adubo e a água necessários ao bom desenvolvimento do nosso 'jardim', são distribuídos de forma que os frutos possam advir*".

Assim, o acompanhamento e a avaliação são tomados como um processo pedagógico, contextualizado, buscando identificar suas potencialidades e suas limitações. Enfim, sugerindo ações de aprimoramento e/ou reorientação da proposta.

Por fim...

Para concluir, merece destaque o trabalho coletivo e a educação tutorial na forma em que são materializados neste grupo, os quais não se encontram na estrutura formal da graduação, demarcando a experimentação de alternativas metodológicas de ensino na formação dos petianos.

Os resultados do PET PedPalmas apresentam-se não apenas em sua esfera, mas, especialmente, e cumprindo os objetivos e a natureza do Programa, no âmbito da graduação. Isto, quando os petianos conseguem participar efetivamente das aulas, apreender o objeto das disciplinas, contribuir oralmente com as discussões, sugerir, agir. Ainda, quando demonstram maior fundamentação teórica no campo da Pedagogia, maior domínio em suas comunicações orais e escrita, em especial, na forma de textos científicos.

Para os acadêmicos do PET, este Programa tende a levá-los à ampliação e ao aprofundamento de sua formação acadêmica, de modo a contribuir com sua formação global. Neste sentido, proporciona mais que uma gama de conhecimentos acadêmicos, assumindo a responsabilidade de contribuir com a própria formação humana, social e profissional.

Isto, com atividades que desenvolvem capacidades diferentes, como a capacidade de pesquisa, de concentração ou de síntese, de relacionamento interpessoal, de crítica, de planejamento, de comunicação escrita, leitura e interpretação, de solução de problemas e ligadas a atuação profissional.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.385**, de 29 de setembro de 2005. Brasília: Ministério da Educação, 2005. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 10 de jan. 2010.
- GATTI, Bernardete A. Pesquisar em educação: considerações sobre alguns pontos-chave. In: **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.25-35, set./dez. 2006.
- JUNIOR, Nelson Nardo; GARCIA, Maria de Fátima. Análise sobre a educação tutorial. In: BRASIL. Ministério da Educação. **PET – Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação**. Brasília: Ministério da Educação. 2008. p.32-35
- MARTINS, Iguatemy Lucena. Educação tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET. In: BRASIL. Ministério da Educação. **PET – Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação**. Brasília: Ministério da Educação. 2008.p. 12-21
- RIBEIRO, Glória. Educação tutorial: concepções e implementação. In: BRASIL. Ministério da Educação. **PET – Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação**. Brasília: Ministério da Educação. 2008. p. 110-114
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL. **Edital PET – Prograd nº 001**, de 21 de agosto de 2007. Universidade Federal do Tocantins. 2007a.
- _____. _____. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS DE PALMAS. **Planejamento Anual de Atividades 2007**. Universidade Federal do Tocantins. Campus de Palmas. Curso de Pedagogia. Palmas, 2007b.
- _____. _____. **Planejamento Anual de Atividades 2010**. Universidade Federal do Tocantins. Campus de Palmas. Curso de Pedagogia. Palmas, 2010.
- _____. CURSO DE PEDAGOGIA. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Federal do Tocantins. Campus de Palmas. Curso de Pedagogia. Palmas, 2007c.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Tensões disciplinares: recompondo antigos temas. In: SILVA, Aida Maria M. *et alii* (org.). **Novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão cultural**. Recife: ENDIPE, 2006. p.137-159.

NOTAS

¹Estes campos compõem o formulário padrão para o planejamento anual de atividades do PET, definido pelo MEC, em 2010.

Recebido em 07/07/2011

Aprovado para publicação 10/11/2011